

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT



UM MUNDO DE OPORTUNIDADES
VOLUME 3

ORIGEM: ANIMAL

2025



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ARÁBIA SAUDITA

ANÁLISE DA LIDERANÇA BRASILEIRA E DOS PRINCIPAIS CONCORRENTES NAS EXPORTAÇÕES DE CARNE DE AVES À ARÁBIA SAUDITA



22

Número: RIADE-05-2025

Data: 13/03/2025

Posto: RIADE/ARÁBIA SAUDITA

Palavras-chave: carne e produtos cárneos de aves; frangos

Responsável: Adriano Perrelli Pestana de Castro

SUMÁRIO: O Brasil se mantém em uma posição de destaque e como maior exportador de carne de aves ao mercado saudita. Em 2023, a Arábia Saudita importou USD 1,3 bilhões em carne de aves, representando uma queda de 26% em relação a 2022, com o Brasil liderando as exportações com 67% de participação, seguido pela Ucrânia (12%), França (10%) e Rússia (9%). Todos os principais exportadores enfrentam variações negativas, com o Brasil e a França apresentando as menores quedas. A Arábia Saudita, que já produz 72% de sua demanda local de carne de frango e busca atingir 80% até 2025, está incentivando a produção interna para reduzir a dependência de importações. Apesar da queda nas importações devido às estratégias do Reino que incentivam a produção local, o mercado saudita para cortes de frango brasileiro permanece uma importante opção para as exportações do Brasil dentro da categoria de carne de aves.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR(A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASILEIRO





1) Importações sauditas de carne de aves, em valores, no comércio internacional em 2023:

Em valores, a Arábia Saudita importou, aproximadamente, USD 1,3 bilhões de carne de aves no ano de 2023 no comércio internacional. Uma variação negativa de -26 % quando comparado ao ano de 2022 (Tabela 1).

O Brasil obteve uma participação (market share) de 67% (USD 849 milhões), seguido pela Ucrânia com 12% (USD 150 milhões), França com 10% (USD 125 milhões), Rússia com 9% (USD 108 milhões), Argentina com 2% (USD 20 milhões) e Polônia com 1% (USD 7 milhões).

Nota-se que todos os principais exportadores de carne de aves ao mercado saudita sofreram uma variação negativa, quando comparadas ao ano anterior (2022), sendo as menores variações referentes à França (-15%) e ao Brasil (-19%).

Vale recordar que o ano de 2022 foi o primeiro com aumento nos valores desde 2019, quando ocorria uma queda contínua da carne de aves importada pelo Reino (tabela 2).

Obs: Dados do ano de 2024 das Importações da Arábia Saudita ainda não disponíveis no sistema ITC trademap.

Exporters	Select your indicators		
	Value Imported In 2023 (USD thousand)	Share In Saudi Arabia's Imports (%)	Growth In Imported value between 2022-2023 (% p.a.)
World	1263748	100	-26
Brazil	848739	67.2	-19
Ukraine	150022	11.9	-33
France	125187	9.9	-15
Russian Federation	107514	8.5	-35
Argentina	19677	1.6	-77
Poland	6640	0.5	-69
Jordan	4492	0.4	-30
United States of America	294	0	-51

Tabela 1. Importações da Arábia Saudita de carne de aves, em valores (mil USD), em 2023 (Fonte: ITC trademap).

Exporters	Imported value in 2019	Imported value in 2020	Imported value in 2021	Imported value in 2022	Imported value in 2023
World	1302304	1125179	1186537	1703647	1263748
Brazil	927793	800178	752310	1048579	848739
Ukraine	104417	113201	200996	224068	150022
France	110590	105735	104637	147717	125187
Russian Federation	29288	25979	76204	166616	107514
Argentina	24597	22258	29837	87380	19677
Poland	234	8224	1267	21478	6640
Jordan	2129	6262	4484	6428	4492
United States of America	547	443	1045	600	294

Tabela 2. Importações da Arábia Saudita de carne de aves, em valores (mil USD), de 2019 a 2023 (Fonte: ITC trademap).



2) Receita (valor) importada pela Arábia Saudita de frango inteiro (grillers) e cortes de frango (cuts) no comércio internacional:



24

I - Valores das importações da Arábia Saudita de frango inteiro (grillers) no comércio internacional:

Em valores, a Arábia Saudita importou USD 689 milhões de frango inteiro (grillers) no ano de 2023 no comércio internacional. Uma variação negativa de -20 % quando comparado ao ano de 2022.

O Brasil obteve uma participação (market share) de 55% (USD 380 milhões), seguido pela França com 18% (USD 124 milhões), Ucrânia com 16% (USD 108 milhões), Rússia com 8% (USD 53 milhões), Argentina com 2% (USD 14 milhões) e Polônia com 1% (USD 6 milhões).

Nota-se que, entre todos os principais exportadores de carne de aves ao mercado saudita, o Brasil sofreu a menor variação negativa (-15%) quando comparada ao ano anterior (2022) entre os principais exportadores de frango inteiro (grillers) ao Reino.

Imported Frozen Chicken Grillers Thousand US\$ - HS 020712

	Value imported in 2023 (USD thousand)	Share in Saudi Arabia's imports (%)	Growth in imported value between 2022-2023 (% , p.a.)
WORLD	689658	100	-20
BRAZIL	380075	55.1	-15
FRANCE	124373	18	-16
UKRAINE	108007	15.7	-28
RUSSIAN FEDERATION	53512	7.8	69
ARGENTINA	14756	2.1	-75
POLAND	6212	0.9	-71
JORDAN	2036	0.3	35

	IMPORTED VALUE IN 2019	IMPORTED VALUE IN 2020	IMPORTED VALUE IN 2021	IMPORTED VALUE IN 2022	IMPORTED VALUE IN 2023
WORLD	710287	657999	730122	857774	689658
BRAZIL	537542	482723	450862	446802	380075
FRANCE	108855	105311	104314	147360	124373



UKRAINE	51777	53085	141704	150058	108007
RUSSIAN FEDERATION	7508	7619	15238	31694	53512
ARGENTINA	4121	5669	15611	58520	14756
POLAND	0	771	292	21416	6212
JORDAN	0	1820	1254	1510	2036

II - Valores das importações da Arábia Saudita de cortes de frango (cuts) no comércio internacional:

Em valores, a Arábia Saudita importou USD 569 milhões de cortes de frango no ano de 2023 no comércio internacional. Uma variação negativa de -32 % quando comparado ao ano de 2022.

O Brasil obteve uma participação (market share) de 82% (USD 467 milhões), seguido pela Rússia com 9% (USD 52 milhões), Ucrânia com 7% (USD 41 milhões) e Argentina com 1% (USD 4 milhões).

Nota-se que, entre todos os principais exportadores de carne de aves ao mercado saudita, o Brasil sofreu a menor variação negativa (-22%) quando comparada ao ano anterior (2022) entre os principais exportadores de cortes de frango (cuts) ao Reino.

Imported Frozen Chicken Cuts Thousand US\$ - HS 020714

	Value imported in 2023 (USD thousand)	Share in Saudi Arabia's imports (%)	Growth in imported value between 2022- 2023 (%, p.a.)
WORLD	569435	100	-32
BRAZIL	467128	82	-22
RUSSIAN FEDERATION	52598	9.2	-59
UKRAINE	41815	7.3	-41
ARGENTINA	4745	0.8	-84
JORDAN	2351	0.4	-42
UNITED STATES OF AMERICA	274	0	-15

	IMPORTED VALUE IN 2019	IMPORTED VALUE IN 2020	IMPORTED VALUE IN 2021	IMPORTED VALUE IN 2022	IMPORTED VALUE IN 2023
WORLD	580864	452802	435943	831567	569435
BRAZIL	385547	313974	297446	599164	467128
RUSSIAN FEDERATION	21780	18360	59014	127324	52598
UKRAINE	51311	59941	58812	71134	41815
ARGENTINA	20458	16590	14192	28860	4745
JORDAN	2061	4075	166	4024	2351
UNITED STATES OF AMERICA	153	125	284	322	27

3) Considerações finais:

Em valores, a Arábia Saudita importou USD 1,3 bilhões de carne de aves no ano de 2023 no comércio internacional. Uma variação negativa de -26 % quando comparado ao ano de 2022. Em valores, a participação brasileira foi de 67%, seguido pela Ucrânia com 12%, França com 10% e Rússia com 9%.

Nota-se que todos os principais exportadores de carne de aves ao mercado saudita sofreram uma variação negativa, quando comparadas ao ano anterior (2022) sendo as menores variações referentes à França (-15%) e ao Brasil (-19%).

Em relação aos cortes de frango, a Arábia Saudita importou USD 569 milhões no ano de 2023 no comércio internacional. Uma variação negativa de -32 % quando comparado ao ano de 2022. O Brasil obteve uma participação (market share) de 82% (USD 467 milhões), seguido pela Rússia com 9% (USD 52 milhões), Ucrânia com 7% (USD 41 milhões) e Argentina com 1% (USD 4 milhões).

Embora tenha ocorrido uma queda nos valores importados de carne de aves pela Arábia Saudita no comércio internacional em 2023, em comparação ao ano de 2022, nota-se que o Brasil permanece em uma posição de destaque e como maior exportador dessa proteína animal ao mercado saudita.

Vale destacar que a Arábia Saudita tem produção local de carne de frango predominantemente *griller* (frango inteiro) e com enorme incentivo do governo através de subsídios para estimular o aumento dessa produção e depender cada vez menos das importações. Atualmente, o Reino declara uma autossuficiência (produção/demanda) de carne de frango próximo a 72% no país, com a meta de atingir 80% neste ano de 2025 (Plano Visão 2030).

Dessa forma, o mercado saudita para cortes de frango brasileiro permanece como importante opção para as exportações do Brasil dentro da categoria de carne de aves, diante das participações dos concorrentes e estratégias sauditas de proteção, assim como, o estímulo da produção local (predominante de frango inteiro).